I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE NA ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA MALÁRIA: ENFRENTAMENTOS E DESAFIOS.

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

PAES; Laís Ferreira [1], SANTOS; Maria Paula Moreira Santos [2], VÉRAS; Annelise Amaro [3], SILVA; Carla Cailane Cenci [4], GOMES; Ana Carolina dos Anjos [5], LEITE; Cleber Queiroz [6]

RESUMO

Introdução: A malária é uma patologia de etiologia parasitária infecciosa febril aguda. Socialmente, apresenta-se um forte impacto nos países de regiões tropicais e subtropicais. O agente etiológico faz parte das mais de 120 espécies de Plasmodium, que é transmitida ao homem pela picada do mosquito fêmea que está infectado da espécie Anopheles. O Plasmodium falciparum é uma das espécies mais responsáveis pela mortalidade associadas à malária globalmente. Trata-se de uma doença potencialmente fatal que pode ser evitada com ações preventivas, diagnóstico precoce e o tratamento de ação rápida evitando a progressão do paciente ao óbito. Clinicamente, a malária se apresenta com febre e calafrios, sudorese profusa, cefaleia, fraqueza que ocorrem em padrões cíclicos. Há a possibilidade surgirem sintomas prodrômicos alguns dias antes do paroxismo da doença que são náuseas, vômitos, astenia, fadiga e anorexia. São sinais e sintomas inespecíficos e difíceis de distinguir de outra doenças apenas com abordagem clínica. Dessa forma, os protocolos da malária recomendam a confirmação da presença de parasita em todos os casos suspeitos. Os exames padrão-ouro para o diagnóstico da patologia são os esfregaços espessos e de sangue. Vale ressaltar, ainda, que a malária é uma doença de notificação compulsória e que os casos suspeitos ou confirmados devem ser obrigatoriamente notificados às autoridades de saúde. Além disso, é importante que os profissionais da Atenção Básica de Saúde estejam devidamente capacitados em diagnosticar a patologia em seu estado inicial, principalmente em regiões endêmicas, com o intuito de salvar e tratar o paciente da maneira adequada. **Objetivo**: Analisar, por meio de evidências científicas, a qualidade do acesso à abordagem terapêutica da malária na atenção primária à saúde. **Método**: O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, uma vez que se baseia em uma síntese de estudos científicos coletados de forma sistemática. A busca dos estudos foi realizada através da plataforma digital “Biblioteca Virtual em

[1] Centro Universitário São Lucas, lais-nete@hotmail.com
[2] UNNESA - União de Ensino Superior da Amazônia Ocidental , mariapaulas543@gmail.com
[3] UNIR - Universidade Federal de Rondônia, anneliseamarov@gmail.com
[4] UNIR - Universidade Federal de Rondônia, carlacenci32@gmail.com
[5] UNISL- Centro Universitário São Lucas, Carol_pvh@hotmail.com
[6] Centro Universitário São Lucas, cleberqueiroz05@hotmail.com

Saúde”, fazendo uso das bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde) e MEDLINE. Foram usados os operadores booleanos, conforme a estratégia de busca malária AND doenças endêmicas, delimitado entre os anos de 2018 a 2023, com temática acerca do funcionamento da assistência aos casos de malária na atenção primária à saúde. **Resultado**: Feita a análise dos artigos selecionados, verificou-se que a qualidade do acesso a consultas e medicamentos, a integração dos profissionais com as Unidades Básicas de Saúde, o sistema de referência e contrarreferência e a abordagem familiar nos municípios do norte encontram-se ainda, deficientes nesse nível de atenção, visto que existe uma baixa integração entre o Programa Nacional de Controle de Malária e a Atenção Primária à saúde. **Conclusão**: É de suma importância que a equipe profissional da Atenção Primária esteja treinada para orientar e aplicar medidas preventivas contra a infecção, além de reconhecer os sinais e sintomas que levam ao diagnóstico e tratamento precoce com a finalidade de reduzir os impactos negativos da patologia.

PALAVRAS-CHAVE: ATENCÃO PRIMÁRIA, DOENCAS ENDÊMICAS, MALÁRIA

[1] Centro Universitário São Lucas, lais-nete@hotmail.com
[2] UNNESA - União de Ensino Superior da Amazônia Ocidental , mariapaulas543@gmail.com
[3] UNIR - Universidade Federal de Rondônia, anneliseamarov@gmail.com
[4] UNIR - Universidade Federal de Rondônia, carlacenci32@gmail.com
[5] UNISL- Centro Universitário São Lucas, Carol_pvh@hotmail.com
[6] Centro Universitário São Lucas, cleberqueiroz05@hotmail.com